

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: MARIA OLÍMPIA RIBEIRO DO VALE ALMADA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE TRABALHADORES RURAIS DO ASSENTAMENTO SANTO DIAS DO MUNICÍPIO DE GUAPÉ

AUTORES: MARIA OLÍMPIA RIBEIRO DO VALE ALMADA, CRISTIAN VIEIRA SEABRA, NATÁLIA SERRA BRAGA, MARIA OLÍMPIA RIBEIRO DO VALE ALMADA, VIVIAN FREITAS SILVA BRAGA SILVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL, PRODUTORES RURAIS, AGROECOLOGIA

RESUMO

O conceito adotado no Brasil de Segurança Alimentar e Nutricional consiste em "garantir a todos, condições de acesso a alimentos básicos seguros e de qualidade, em quantidade suficiente, de modo permanente e sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, com base em práticas alimentares saudáveis, contribuindo assim para uma existência digna em um contexto de desenvolvimento integral da pessoa humana" (1ª Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais, 2001). O padrão alimentar brasileiro tem sofrido muitas mudanças, consumo de alimentos industrializados tem aumentado muito e consequentemente o consumo das tradicionais comidas caseiras tem diminuído, esse fenômeno se insere no contexto da transição nutricional. A transição nutricional é o processo no qual ocorre uma inversão nos padrões de distribuição dos problemas nutricionais de uma dada população no tempo e em geral uma passagem da desnutrição para a obesidade (KAC E VELÁSQUEZ-MELÉDEZ, 2003).

No Brasil e demais países em desenvolvimento, impera uma transição nutricional fundamentada na má-alimentação. O aumento da prevalência da obesidade no Brasil se torna ainda mais relevante, ao considerar que este aumento, apesar de estar distribuído em todas as regiões do país e nos diferentes estratos sócio-econômicos da população, é proporcionalmente mais elevado nas famílias de baixa renda. Cabe destacar que embora não existam dados científicos que descrevam o perfil nutricional atual da população do campo, na zona rural é grande a concentração de famílias de baixa renda. Frente aos conhecimentos atuais é possível supor que a população rural apresenta uma alteração do estado nutricional e mesmo que de grande importância esses estudos ainda são escassos no Brasil. Assim, o objetivo do presente estudo foi realizar avaliação do estado nutricional dos produtores rurais do assentamento Santo Dias do município de Guapé-MG. Foi realizada a avaliação do estado nutricional, bem como um questionário socioeconômico de acordo com o C.C.E.B. (Critério de classificação econômica Brasil). Participaram do estudo produtores rurais de 20 a 60 anos de idade, de ambos os sexos, residentes no assentamento rural Santo Dias do município de Guapé. A estatura, o peso e o Índice de Massa Corporal (IMC) foram aferidos e classificados de acordo com os procedimentos da World Health Organization (WHO). A prega cutânea tricipital (PCT) foi obtida no ponto médio do braço não dominante. A circunferência muscular do braço (CMB) foi calculada a partir da circunferência braquial (CB) e da PCT. O questionário socioeconômico foi obtido a partir do Critério de classificação econômica Brasil e foi realizado junto a coleta dos dados antropométricos. Até o presente momento participaram do presente estudo 28 trabalhadores rurais onde 19 (64 %) pertenciam ao sexo masculino, a média de idade foi de 44,2±15 anos. A estatura média e o peso médio foram 1,60±0,09 e 70,2±10,73 kg respectivamente, o IMC médio foi de 27,44±3,61 kg/m² sendo a maioria dos indivíduos classificados com sobrepeso. Em relação a forma de plantio dos produtores estudados, apenas 12 (44%) ainda utilizam o método convencional de produção. Em relação ao perfil socioeconômico todos os indivíduos foram classificados abaixo da classe C. Dados diferentes do presente estudo foi encontrado por Fietz em 2010, onde os assentamentos de Ponta Porã, Mato Grosso do Sul, apresentaram de acordo com o IMC 48,3% eutrófia, 36,9% sobrepeso e 11,6% obesidade em diferentes graus.